

VIDA BANCÁRIA@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br



Outubro Rosa

Campanha dedicada à prevenção do câncer de mama é à saúde da mulher

CAMPANHA 2024

CCT agrega mais de 50 novas cláusulas

Categoria encerrou a Campanha Nacional 2024 com a assinatura da CCT Nacional e dos ACTs do BB, Caixa e Santander

Assembleias de bancários e bancárias na maioria das bases sindicais do país aprovaram, no início de setembro, as propostas para renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e dos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) específicos do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do Santander, com validade para dois anos. Estes instrumentos garantem não só a manutenção de todos os direitos da categoria, mas também novas cláusulas que dizem respeito ao combate ao assédio moral e sexual, maior proteção às mulheres vítimas de violência doméstica e mecanismos que possibilitam a requalificação de bancárias, LGBTQIA+ e PcDs (pessoas com deficiência) com cursos de requalificação profissional para atuarem na área de TI (Tecnologia da Informação) no mercado financeiro.

Outro importante avanço é o compromisso assumido pela Fenaban de planejar em 2025 e realizar até o final de 2026 o novo Censo da Diversidade do Setor Bancário, para mapear e promover a diversidade na categoria.

De acordo com o secretário geral do Sindicato de Londrina, Dirceu Quinelato, são mais de 50 cláusulas que agregam novos direitos à CCT, sem contar o aumento real de 1,5% nos salários e demais verbas em 2024 e 2025. "Conquistamos diversos avanços sociais nas negociações deste ano, que vão da proteção dos empregos, combate ao assédio moral e sexual, auxílio às bancárias vítimas de violência e a concessão de mais de 3 mil bolsas de estudos para aumentar a representatividade feminina na área de tecnologia. Sem dúvida, o saldo da Campanha 2024 foi muito positivo", avalia Dirceu.

Para saber mais sobre os avanços conquistados pela categoria, baixe a CCT e os ACTs do BB, Caixa e do Santander nos sites do Vida Bancária e dos Sindicatos acessando os links que estão no alto da imagem ao lado.

Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina
CUT
<https://vidabancaria.com.br/documentos>

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE APUCARANA E REGIÃO
CUT
<https://bancariosapucarana.org.br/convencoes-coletivas#cards>

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE ARAPOTI E REGIÃO
CUT
<https://seebarapoti.com.br/convencoes#cards>

Sindicato dos Bancários de Cornélio Procopio
CUT
<https://bancarioscornelio.org.br/convencoes#cards>

Sindicato dos Bancários de Londrina e Região
CUT
<https://bancarioslondrina.org.br/convencoes-coletivas#cards>

VIDA BANCÁRIA@

1

WOKIC 24



Empregados cobram do banco distribuição linear dos deltas

Representantes dos empregados e empregadas no GT (Grupo de Trabalho) de Promoção por Mérito da Caixa Econômica Federal se reuniram no dia 15 de outubro para iniciar a negociação em torno das regras e critérios para pagamento de deltas, conforme estabelece o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

O banco apresentou dados sobre o pagamento dos deltas e lembrou que a resolução 52 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União) define o limite de 1% da folha para o pagamento dos deltas por merecimento e por antiguidade, que é pago a cada dois anos de trabalho. Os representantes dos empregados consideraram insuficientes as informações para avaliar a possibilidade de se pagar mais de que um delta, levando em conta a dotação orçamentária.

Além do valor disponível, foi solicitado o número de empregados TBN (Técnico Bancário), bem como dos que atuam em outras

funções que receberam delta; a quantidade de empregados que não receberam e por quais motivos deixou de ser pago a este grupo; quantos receberam sem ter gerado impacto financeiro para o banco CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado) para funções gerenciais.

Segundo o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, é preciso negociar a existência de critérios que impedem empregados de receber delta por não terem cumprido requisitos mínimos. "O movimento sindical defende que a Caixa conceda a distribuição linear de ao menos um delta para todos os empregados e empregadas elegíveis e que seja estendida a concessão do segundo delta até o limite de 1% da folha de pagamentos, conforme prevê a resolução 52 da CGPAR", explica.

No final da reunião foi solicitado que a Caixa apresente na próxima rodada de negociação sua proposta de critérios para o pagamento dos deltas referente à promoção por mérito de 2025.

FINANCIÁRIOS

Assinada renovação da CCT com validade de 2 anos

Após mais de quatro meses de negociações, no último dia 10 de outubro foi assinada a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), entre a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a Fenacrefi (Federação Interstadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), em São Paulo.

Este documento tem vigência de dois anos e estabeleceu o reajuste de 4,00% sobre salários, auxílio-refeição, alimentação, creche, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e demais verbas econômicas. Com isto, a categoria conquistou 0,64% de aumento real em 2024. A CCT assegura ainda o pagamento antecipado da PLR para até o dia 8 de novembro.

Na avaliação do diretor do Sindicato de Londrina, Edvaldo Zanutto, apesar da demora em fechar um acordo foi possível manter todos os direitos dos financeiros e garantir importantes avanços. "Garantimos a criação de comissões para discutir melhorias na PLR, combate à violência contra a mulher e ao assédio moral, que é um problema sério no setor das financeiras", salienta Zanutto.



Foto: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Audiência na Câmara debate impactos do fechamento de agências para o país

A Câmara dos Deputados realizou no dia 10 de outubro, em Brasília, uma audiência pública para debater o tema "O fechamento de agências da Caixa Econômica Federal e seu impacto no mundo do trabalho". O evento teve a participação de representantes do banco público e de lideranças sindicais das diversas categorias de trabalhadores

que prestam serviços à instituição.

Debatadores ressaltaram a importância da Caixa para a população e o desenvolvimento social e econômico do país e apontaram que o fechamento de agências afeta não somente bancários e todas as demais categorias envolvidas, mas também as comunidades em seu entorno.

Fenae realiza pesquisa com caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor

A Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) está realizando uma pesquisa com caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor da Caixa para levantar dados sobre o trabalho desses empregados, abrangendo detalhes das atividades de forma efetiva, por prazo ou por minuto. O objetivo deste estudo, conduzido pela empresa Oficina de Valor, é captar as especificidades das funções e oferecer uma visão mais detalhada de aspectos que envolvem sua relação de trabalho com a Caixa.

Estes dados servirão de subsídio para a reunião da CEE (Comissão Executiva de Empregados da Caixa) com o banco, agendada para o próximo dia 29 de outubro.

Para participar acesse o link https://pt.surveymonkey.com/r/pesquisa_fenae



Bancários conquistam avanços na renovação do ACT específico

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) assinou no dia 15 de outubro, em São Paulo, o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) 2024/2026 com o Santander, bem como o ACT do PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander) e demais instrumentos aprovados nas Assembleias dos funcionários e funcionárias de todo o país. Com este ato está encerrada a Campanha Nacional específica deste ano, garantindo a renovação de todos os direitos e a obtenção de novas conquistas.

Superada a intransigência do banco no início das negociações, a COE conseguiu manter as regras atuais do PPRS sem compensação na PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O PPRS referente ao exercício de 2024 será pago em fevereiro de 2025, no valor de R\$ 3.672,25, e o de 2025 será pago em fevereiro de 2026, reajustado pelo índice da CCT.

Outra importante vitória da Campanha deste ano foi a isenção da coparticipação

no plano de saúde para PcDs (Pessoas com Deficiência) que estiverem na ativa, promovendo maior acessibilidade e inclusão. Além disso, houve a suspensão de metas por 30 dias para bancários e bancárias que retornarem de afastamentos superiores a 180 dias por motivos de saúde, doença ou da Licença-maternidade, garantindo uma readaptação mais adequada ao ritmo de trabalho.

O secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina, Leonardo Rentz, afirma que a mobilização nas redes sociais foi fundamental para garantir estes avanços nas negociações com o Santander. "Com as pressões na internet conseguimos fazer com que o banco mudasse seu posicionamento na mesa, apresentando uma proposta mais próxima das nossas reivindicações. Ainda temos alguns pontos a negociar, como as demandas dos funcionários e das funcionárias neurodivergentes, melhorias nas condições de trabalho e no plano de saúde", aponta.



Banco unifica Campanhas de prevenção ao câncer

O Bradesco apresentou à COE (Comissão de Organização dos Empregados) no dia 11 de outubro a Campanha

Oncológica, que este ano unifica ações de prevenção de câncer Outubro Rosa e Novembro Azul, dirigida aos funcionários, funcionárias e dependentes. De acordo com o banco, a Campanha vai conscientizar sobre o câncer de mama, do colo uterino e da próstata, com atividades, palestras de especialistas e ações em seus prédios administrativos ao longo dos próximos dois meses.

Neste período haverá a isenção da coparticipação no plano de saúde para titulares e dependentes para os seguintes exames: mamografia, colposcopia, papanicolau, PSA e ultrassom de próstata. Também estará disponível um canal de contato social para acolhimento e apoio aos funcionários adoecidos e para esclarecimento de dúvidas sobre o tema.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, esta Campanha é muito bem-vinda no momento em que é necessário acentuar a prevenção do câncer no seu início. "A unificação das Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul ampliam o período para que bancários, bancárias e seus dependentes façam exames preventivos e dá maior visibilidade para a importância de cuidar da saúde", avalia.



OUTUBRO ROSA

Bancárias do Santander têm isenção da coparticipação nos exames

O Santander lançou no dia 10 de outubro a sua campanha de conscientização sobre o câncer de mama e o câncer de colo uterino, como parte das ações do Outubro Rosa. A novidade deste ano é a isenção da coparticipação para funcionárias e dependentes nos exames de rastreamento destes dois tipos de câncer, como forma de

reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Entre os exames que estão isentos da coparticipação está a Ultrassonografia de Mamas, Mamografia, Papanicolau, Colposcopia, Ultrassonografia Transvaginal e a Vulvosopia. Mais informações sobre a campanha estão disponíveis nos canais de

comunicação interna do banco.

Como a campanha termina no dia 31 de outubro, se você, bancária do Santander ou suas dependentes ainda não fizeram estes exames, aproveite para fazer o agendamento o quanto antes para checar se a saúde está em dia. Se detectado em seu início, a chance de cura do câncer é superior a 90%.



MULHER

Pena para crime de feminicídio pode chegar até 40 anos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no dia 9 de outubro, em Brasília, a Lei 14.994/2024, que aumenta as penas para o crime de feminicídio, podendo chegar a 40 anos de prisão. De autoria da senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), o PL (Projeto de Lei) que foi aprovado no Congresso Nacional, passou a classificar o feminicídio como um crime hediondo, com a pena mínima passando de 12 para 30 anos.

O nova Lei também aumenta a pena de 2 anos para 5 anos nos casos de violência doméstica. Poderá haver aumento em 1/3 da pena até a metade se a vítima estivesse grávida no momento do feminicídio ou nos três meses após o parto, ou se o criminoso usar veneno, tortura, emboscada ou arma de uso restrito contra a vítima.

Para a secretária de Saúde do Sindicato de Apucarana, Zoraide Sanches, o aumento das penalidades contra quem pratica feminicídio e outros crimes contra a mulher é um importante avanço para o país. "É preciso endurecer a legislação, pois a cada dia cresce o número de ataques contra a mulher. Com o tempo de prisão maior podemos fazer com que a sociedade acabe de vez com essa visão machista arcaica, que é responsável por tanta violência de gênero", defende.

De acordo com um estudo feito pela UEL (Universidade Estadual de Londrina),

O que mudou na nova Lei

A nova Lei prevê que as sentenças sejam ainda mais altas nos seguintes casos:

- A pena aumenta em 1/3 até a metade se a vítima estivesse grávida no momento do feminicídio ou nos três meses após o parto;
- A sentença também será aumentada em igual medida se as vítimas forem adolescentes ou crianças menores de 14 anos, ou mulheres maiores de 60.
- Ainda há previsão desse mesmo aumento se o crime tiver sido cometido na frente dos filhos da mulher ou dos pais dela.
- A pena também será aumentada de 1/3 até a metade se o criminoso usar veneno, tortura, emboscada ou arma de uso restrito contra a vítima.
- O criminoso não poderá usufruir do benefício da liberdade condicional e com a mudança, na nova Lei o réu primário só poderá progredir para o regime semiaberto depois de cumprir 55% da pena.

em 2023, o país registrou 258.941 casos de violência contra mulheres, o que representa um aumento de 9,8% em comparação com os registros do ano anterior. A maioria (63%) das vítimas eram mulheres negras.

LONDRINA

Participe da pesquisa do Sindicato/Uel sobre saúde mental

Bancários e bancárias da base territorial do Sindicato de Londrina que ainda não responderam à pesquisa sobre a relação de problemas com a saúde mental e o trabalho nos bancos ainda podem acessar o formulário e participar deste estudo, que servirá de base nas negociações para reduzir os altos índices de adoecimento na categoria. Esta pesquisa está sendo realizada por meio de um Acordo de Cooperação entre o Sindicato e a ELO CONSULTORIA – Empresa Júnior de Psicologia da UEL (Universidade Estadual de Londrina).

O formulário pode ser acessado pelo QR Code ou pelo link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSddNw-xHJg3EyoN1lOfwywJxuPAX6s4zpYoMWFahXtAt_LAw/viewform?usp=sf_link



Também é possível participar da pesquisa por meio de entrevista presencial, a ser realizada no Sindicato, por estudantes do Curso de Psicologia da UEL. Você pode ficar tranquilo com o sigilo das respostas, pois sua identidade será preservada.

Segundo a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, é muito importante que todos os bancários e todas as bancárias que estão sofrendo com as metas e o assédio moral nos bancos participem deste estudo para que o resultado seja mais próximo da realidade. "Convidamos as pessoas que estão passando por sofrimento psicológico a participar desta pesquisa, para que possamos ter um diagnóstico sobre a saúde mental em nossa região e assim poder cobrar providências no sentido de tornar o ambiente de trabalho saudável", ressalta Eunice.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis:

Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

